



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

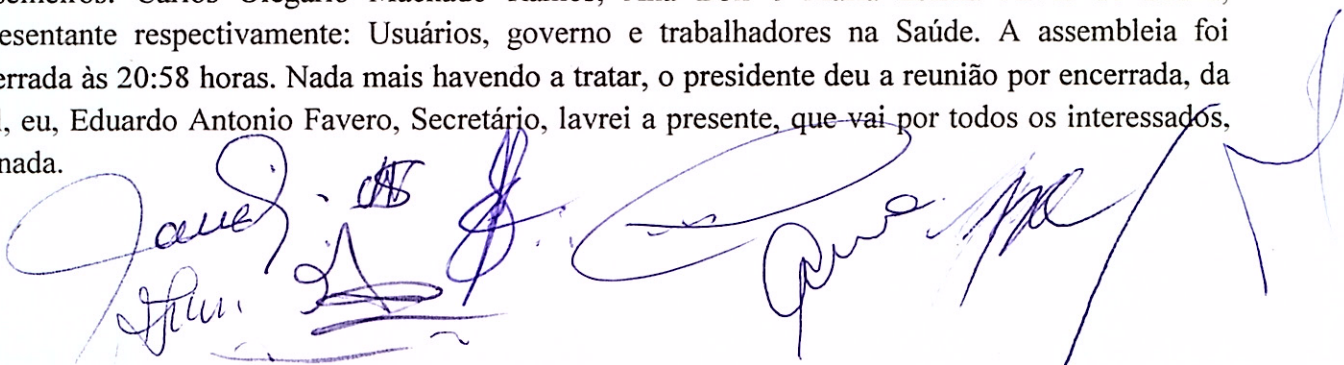
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.
E-mail: cmscanoas@gmail.com

Ata 04/16

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, convocada por seu Presidente de acordo com os artigos 11 e 18 do Regulamento Interno do Conselho. O presidente abriu a reunião, solicitando ao Conselheiro Eduardo para secretariar os trabalhos, o qual aceitou de pronto. o Presidente do CMS Mário Dhein solicitou a leitura da ata anterior. Em relação a inclusão de solicitações, pedidos ou convites, a secretária Ana Boll questionou como seriam feitas na intranet e o presidente informou que o secretário Bósio pediu que todos os pedidos fossem feitos por escrito e que no caso de serem feitas no conselho, o secretário executivo, José Luiz as colocará. Iniciando a pauta do dia, o primeiro a apresentar foi o enfermeiro Eloir, que explicou a sistemática existente no relatório de Gestão da SMS 2015, com números valorados em 2012 e com revisões anuais, sendo a deste ano já atualizada. Entregou relatório físico, cujo material já havia sido enviado aos conselheiros, por email. Ao começar a análise dos dados enfatizou que esta deve ser realizada conforme cada meta, ou seja, no item um, Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica, quanto maior, melhor e o item dois, Proporção de internações por condições sensíveis á atenção básica (ICSAB), que quanto menor, melhor. Este deve ser o entendimento. No próximo relatório serão colocadas setas indicativas, para melhor visualização das metas a serem atingidas, facilitando a leitura. Houveram implantações de novas equipes de ESF, conforme as obras eram realizadas. Com as melhorias na qualidade e resolutividade na atenção básica. Foram encontradas dificuldades com as pessoas cobertas pelo Programa Bolsa Família. Declarou que houve muito avanços na área de saúde bucal, sem aumento do quadro, mesmo com aumento nas e de unidades, enfatizando que é melhor a recuperação dos dentes e não sua remoção e conforme foram sendo vencidos os objetivos reiterava a importância da participação da população para atingir o resultado esperado. Preocupação acerca de dois itens relativos a óbitos, o de bebês e mães, que no 3º quadrimestre produziram surpresa e cujo aumento do índice produziu muita inquietação no público. Quando a meta acerca do parto normal, ocorreram controvérsias. O conselheiro Eduardo perguntou sobre o tabu existente de que mulheres que tiveram seu primeiro filho de cesariana, necessariamente terá seu 2º filho de cesariana. A conselheira Ana Boll informou que isto não é verdade e que estamos acima da meta mas na média dos últimos anos e que os partos particulares entram nos cálculos, e isso oferece um desvio nos resultados, pois na rede privada existem mais cesarianas. O número de testes de sífilis não foi alcançado devido a negativa das mulheres em fazer o teste. Elogios aos CAPS pelo trabalho desempenhado, com boa cobertura e diminuição crescente de internações, com 30 leitos no HU.com lotação incompleta. Devido as constantes alterações na sistemática dos cálculos do ministério da Saúde, o CL Eduardo solicitou que além das setas indicativas, sejam listadas no corpo do relatório quando e onde forem alterados o dinamismo das fórmulas. A taxa de mortalidade infantil demonstra um crescimento desde 2013, numa inversão de anos anteriores, por razões diversas. Vacinas tiveram baixas coberturas devido a falta de vacinas e

de registro das doses administradas nas unidades, devido ao novo sistema, que produziu lançamentos inadequadas e algumas não lançadas, rotatividade da força de trabalho nas salas de vacinas e novas contratações..Dados estão sendo corrigidos. Após as metas de cobertura de HIV e Tuberculose, que tiveram correções de rumo e atingiram resultados próximos das metas, com resultado não satisfatório em relação a proporção de pacientes com HIV+ com 1º CD4 inferior a 200CEL/MM3, porque o aumento do indicador se deve ao abandono do tratamento e o número de testes sorológicos anti-HCV realizados, porque o município não recebeu a quantidade de testes do Estado. Com as metas analisadas, o presidente colocou em votação, sendo aprovado o relatório, por unanimidade, com treze votos favoráveis. O Presidente sugeriu que os conselheiros escolhidos na reunião do dia 22 de fevereiro, se reúnam e escolham um titular e um suplente. Foi constatado que mais uma vez o conselheiro local da região Noroeste não se fez presente e caso na próxima reunião continue ausente, será escolhido novo representante da região. Ficou decido pelas partes que a Conselheira Local Nedy Henriques da Silva, será a Conselheira Municipal Titular e a Conselheira Local Cristiane Souza, como suplente. Na segunda pauta do dia, os representantes do HNSG, Leandro e do HPSC, Camila apresentaram os planos de trabalho para a verba no valor de R\$ 166.738,53, cada entidade, recebidas por conta dos recursos do Orçamento Cidadão. O HNSG comprará um raio x novo e o HPSC fará aquisição de um mesa de anestesia. A conselheira Ana Boll explicou que de acordo com as regras, o valor deve ser gasto em equipamentos. O Sr. Leandro lembrou por questões legais, não seria necessária a prestação de contas, mas a aprovação representa o apoio a instituição, pois muitos batalharam para que os valores fossem recebidos. Disse estar feliz em retornar e encontrar a sala repleta de pessoas que doam seu tempo para discutir saúde. Foram escolhidos os conselheiros Nedy Henriques da Silva e Ivo Nunes Dias como representantes do CMS no Projeto primeiros Respondentes. A conselheira Ana Boll respondeu que os dois tem a mesma hierarquia e não um titular e outro suplente. O Sr. Vilsolirio informou que foi recriado o CLS da Vila Natal, com os Srs(as) João Alcides Tomé, coordenador, Vilsolirio, vice-coordenador, Elvira Maria de Sousa, secretária e Katia Angelita da Silva Ramires, segunda secretária. Formado também o CLS do Mato Grande composto do Sr Lauri, coordenador. Ambos CLS encaminharão nominata completa. A conselheira Nedy informou que o Sr. Ronaldo Peres Couto foi eleito como novo coordenador no CLS CAIC. Seu telefone é 93989287. O Presidente declarou que enviou correspondência para o sindicato da construção civil, para que juntamente com o sindicato dos petroleiros, cujo representante é o conselheiro Fernando Maia, decidissem quem seria o titular e o suplente dos trabalhadores urbanos. Na última pauta, escolha da nova mesa diretoria para o biênio 2015/2016. O Presidente explicou que o processo seria dentro de cada segmento e que para manter a paridade legal seriam escolhidos dois representantes dos usuários , um dos trabalhadores e um entre governo e prestadores de serviço. Leu as atribuições de cada cargo. A conselheira Margarete questionou a data que para ela seria em abril e que para a eleição deveria haver uma comissão eleitoral. Conselheira Ana Boll sugeriu fosse escolhida a comissão e o conselheiro Julio disse que devido aos ânimos exaltados, deveria haver espaço maior e que a mesa atual seja mantida. Ficou decidido que os componentes da comissão não poderão se candidatar e que será remetido o regimento do CMS a todos os conselheiros. Foram escolhidos para a comissão especial os conselheiros: Carlos Olegário Machado Ramos, Ana Boll e Maria helena Alves de Souza, representante respectivamente: Usuários, governo e trabalhadores na Saúde. A assembleia foi encerrada às 20:58 horas. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu a reunião por encerrada, da qual, eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente, que vai por todos os interessados, assinada.

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. The signatures are stylized and overlapping, with some appearing to be initials or names. The most prominent one on the left seems to start with 'Eduardo'. There are also some illegible scribbles and marks to the right.